

NOME: FERNANDA SOARES WENCESLAU

TÍTULO: LITERATURA E ALTERIDADE: POÉTICAS NEGRAS EM DEBATE

AUTORES: LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, FERNANDA SOARES WENCESLAU, FERNANDA SOARES WENCESLAU, DR LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: POÉTICAS NEGRAS, CONCEIÇÃO EVARISTO, PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

RESUMO

Este trabalho é fruto do projeto de extensão "Produção/divulgação de estudos poéticos de e sobre negros" financiado pelo PAEx/UEMG. Nesta linha, tem-se como objetivo analisar os contos "Ana Davenga" e "Maria" do livro "Olhos D'água" (2015) de Conceição Evaristo. Esse debate se dá a partir da representação de espaços de violências que são, em nível macro, frutos de crises nos múltiplos sistemas sociais, ou seja, a crise como princípio da violência se constitui por movimentos de enfrentamento e busca de imposição, repressão e a oposição a essas atitudes. Tal questão será abarcada no sentido cultural – identitário, como resposta às mudanças na realidade humana, isto é, a fluidificação do mundo, das relações assim como dos sistemas de representações tradicionais no contexto de contemporaneidade, marcada pela carga histórica de apagamentos e, recentemente, pela reivindicação de alteridades. Ambos os contos retratam situações de mulheres negras, que sofrem violências, fato que, leva à reflexão sobre o espaço ocupado pelo feminino como sendo um espaço de violência, também simbólica. Objetiva-se, portanto, produzir e divulgar, por diferentes vias de comunicação, estudos poéticos de e sobre negros. Para tanto, este projeto foi dividido em duas fases: pesquisa sobre a temática e intervenção nas instituições de ensino. Na primeira, fez-se debates a partir de textos teóricos e literários. Na segunda fase, ainda em andamento, promoveu-se palestras em escolas da região de Carangola. Também foram gravados uma base audiovisual que, agora em fase de edição, será publicada em diferentes plataformas digitais, a fim de promover ampla divulgação das pesquisas. Diante disso, como resultados parciais, tem-se: o combate ao preconceito junto às juventudes, assim como a demonstração da importância da leitura como meio de conscientização da realidade humana e, a partir da divulgação de vídeos, a perpetuação do debate para além das fronteiras impostas pela presença física em face da virtual.